Xavier, em Montes Claros. Entidades consideram que crime foi motivado por homofobia

Júri 11 anos depois

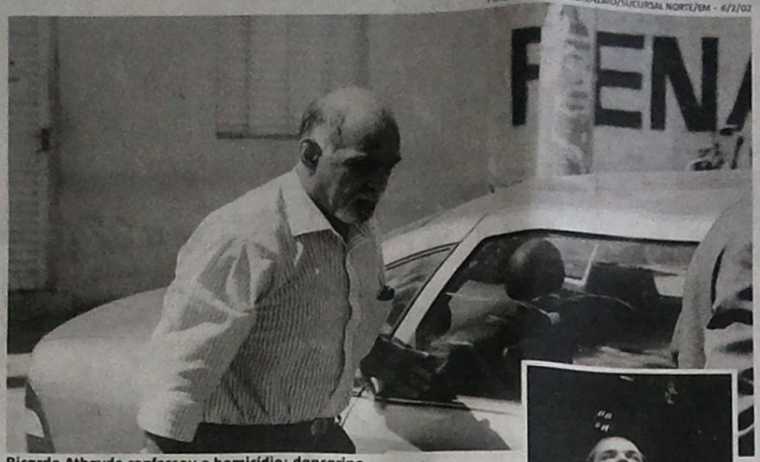
Luiz Ribeiro

O julgamento do zootecnista Ricardo Athayde Vasconcellos e do filho dele, Diego Rodrigues Athayde, acusados do assassinato do bailarino Igor Leonardo Xavier, há 11 anos, está marcado para hoje após ser adiado por três vezes. Igor foi morto a tiros aos 29 anos, em Montes Claros, no Norte de Minas, no dia 1º de março de 2002. A sessão de hoje é aguardada com expectativa por parte de entidades de defesa das minorias, que consideram que o crime tenha sido motivado por homofobia. "Pela primeira vez, acusados de homofobia vão a júri popular. Esse caso será emblemático e vai servir de exemplo para o Brasil e para o mundo para que venha acabar com a impunidade dos homofóbicos", disse o presidente da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Travestis e Transexuais (ABGLT), Carlos Magno Fonseca.

O bailarino foi assassinado no apartamento do zootecnista, depois que os dois se encontraram em um bar, no Centro de Montes Claros. Ricardo Athayde confessou que cometeu o homicídio porque a vítima teria assediado seu filho. O advogado que defende Ricardo e Diego, Maurício Campos Júnior, sustenta que não houve homofobia. "O fato nem de longe constitui crime homofóbico. Aliás, o próprio juiz responsável pelo processo em Montes Claros afirmou que nem mesmo a acusação versava sobre homofobia. Lamentavelmente, a família da vítima vem mobilizando entidades de defesa da diversidade sexual, transformando esse julgamento em uma bandeira", disse o advogado.

Maurício negou ainda que Ricardo Vasconcellos tenha dito que assassinou Igor por ter rejeição a homossexuais, argumento que teria despertado a atenção das entidades de defesa das minorias em relação ao crime. "Isso foi uma mentira que inventaram. O réu agiu porque a vítima bolinou os órgãos do filho dele", disse Campos Júnior, que preferiu não adiantar a os argumentos de defesa que vai usar durante o júri. Por outro lado, ele disse que o zootecnista espera que os jurados "compreendam" que "ficou atordoado por causa do assédio ao filho".

FOTOS: CHRISTIANO LORENZATO/SUCURSAL NORTE/EM - 6/2/02



Ricardo Athayde confessou o homicídio: dançarino Igor Xavier (ao lado) foi morto a tiros no apartamento do acusado, em Montes Claros, quando tinha 29 anos

MANIFESTAÇÕES O início do julgamento está marcado para 8h30. O poeta Aroldo Pereira, presidente da Associação Igor Vive, criada em Montes Claros após o assassinato do bailarino, afirmou que cerca de 30 pessoas, entre parentes da vítima e integrantes da entidade, acompanharão o julgamento. Ele disse ainda que estão previstas manifestações e intervenções artísticas em frente ao fórum pedindo a condenação dos réus e o fim da impunidade dos autores de crimes contra os homossexuais. "A nossa expectativa enquanto amigos e familiares de Igor e integrantes da associação é que o julgamento ocorra de forma plena, sem nenhuma manobra da defesa dos assassinos e que o júri venha dar seu veredicto, promovendo a justiça. Afinal, é o primeiro júri popular de um crime assumidamente homofóbico da história do Brasil", afirma Pereira.

"Estamos com muita esperança de que se faça justiça e que os assassinos sejam culpados e paguem pelo crime. São 11 anos e seis meses de luta da família e do movimento LGTB", disse o presidente da ABGLT. Ontem, ele esteve reunido com a aposentada Marlene Xavier, mãe de Igor, que viajou para Belo Horizonte para acompanhar o júri no Fórum Lafayette.

Marlene disse que espera que a justiça seja feita e o julgamento dos responsáveis pela morte do seu filho tenha "um desfecho satisfatório". Mas reclamou da demora para que os réus fossem julgados, atribuindo os adiamentos do júri a manobras da defesa. "Por causa dos adiamentos anteriores, a gente só terá tranquilidade mesmo depois do resultado do julgamento. Surpresas podem ocorrer. Mas estou confiante em Deus", disse a aposentada. "Nunca promovemos qualquer manobra. Fizemos simplesmente a própria defesa dos réus", argumenta o advogado Maurício Campos Júnior.

> "Estamos com muita esperança de que se faça justiça e que os assassinos sejam culpados e paguem pelo crime. São 11 anos e seis meses de luta da família e do movimento LGTB"
>
> ■ **Carlos Magno Fonseca,** presidente da ABGLT

> "O fato nem de longe constitui crime homofóbico. Aliás, o próprio juiz responsável pelo processo em Montes Claros afirmou que nem mesmo a acusação versava sobre homofobia"
>
> ■ **Maurício Campos Júnior,** advogado dos réus

A Itaocara Energia Ltda.

Torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA - a Licença de Instalação Nº 954/2013, com validade de cinco anos, referente à Usina Hidrelétrica Itaocara – UHE Itaocara, a ser implantada na divisa dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, compreendendo os municípios de Itaocara, Aperibé, Santo Antônio de Pádua e Cantagalo (RJ) e Pirapetinga (MG). A licença foi expedida no dia 29 de julho de 2013 e sua validade está relacionada ao cumprimento das condicionantes constantes no documento.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG, • torna público:

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 061/2013. TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2013. Tipo: Menor Preço unitário. **Critério de Julgamento:** Menor Preço por item. **OBJETO:** Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual – EPI's, placas em PVC e Carrinho de Transporte. **Entrega das Propostas:** Dia 11/09/2013, até às 08:30 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 - Centro - Rio Piracicaba-MG, Cep. 35.940-000.

Comissão P. Licitação

CASO BRUNO

Caseiro e Coxinha no banco dos réus

Luana Cruz

Está marcado para começar amanhã o último julgamento sobre a morte de Eliza Samudio, ex-amanete do goleiro Bruno Fernandes de Souza, que já cumpre pena na Penitenciária Nelson Hungria. Desta vez, sentam no banco dos réus Elenílson Vitor da Silva, caseiro do sítio do ex-atleta em Esmeraldas, e Wèmerson Marques de Souza, o Coxinha. Eles vão encarar o júri no Fórum Doutor Pedro Aleixo, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A sessão está marcada para 9h e será presidida pela juíza Marixa Fabiane Lopes Rodrigues. Os dois acusados respondem ao processo em liberdade. Elenílson é acusado de colaborar com a função de vigiar Eliza dentro do sítio e mantê-la presa na casa. Na fase de instrução do processo, ele negou ter conhecimento do plano para matar Eliza, mas admitiu ter carregado e entregado o filho dela, Bruninho, para a ex-mulher do goleiro Dayanne Rodrigues do Carmo Souza. Ele responde pelo sequestro e cárcere privado do bebê e pode pegar pena de um a três anos de prisão.

Wemerson era amigo e motorista de Bruno. Ele também comandava o time 100%, patrocinado pelo goleiro. Coxinha, como é chamado pelos amigos, também é acusado de sequestro e cárcere privado do bebê de Eliza, pois transportou o menino até ser entregue a Dayanne, em Ribeirão das Neves, na Grande BH. O réu, assim como Elenílson, disse desconhecer o plano para a morte da jovem e alegou que apenas cumpriu ordens de Luiz Henrique Romão, o Macarrão.

OUTROS ENVOLVIDOS Bruno já foi condenado por homicídio qualificado e ocultação de cadáver de Eliza, além de sequestro do filho do casal, com pena total de 22 anos e 3 meses. Além dele, também foram condenados o executor Marcos Aparecido dos Santos, o Bola, o braço direto do goleiro, Luiz Henrique Romão, a ex-namorada de Bruno, Fernanda Gomes de Castro. Dayanne foi absolvida pelo júri. Todos foram acusados pelo Ministério Público de participar de uma trama que começou com a viagem de Eliza do Rio de Janeiro a Belo Horizonte e terminou com a morte dela, cujo corpo nunca foi encontrado.

Os julgamentos de cinco réus ocorreram em novembro de 2012, março e abril deste ano. A juíza redesignou a data de julgamento de Elenílson e Wemerson devido ao grande número de processos de réus presos que tramitam na comarca de Contagem. Os acusados presos possuem prioridade no julgamento em relação aos soltos. Como os dois estão em liberdade, a magistrada priorizou os outros júris para evitar excesso de prazo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

Ministério da Educação

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência 18/2013: Contratação de empresa especializada para realização de obra de construção do prédio de salas de aula - Campus Janaúba da UFVJM - Janaúba (MG). Total de itens: 01 item. Recebimento dos envelopes: até 01/10/2013 até as 17:00 horas. Sessão de Habilitação: 02/10/2013 às 09:00 horas.

Concorrência 19/2013: Contratação de empresa especializada para realização de obra de construção do prédio de salas de aula - Campus de Unaí da UFVJM - Unaí (MG). Total de itens: 01 item. Recebimento dos envelopes: até 01/10/2013 até as 17:00 horas. Sessão de Habilitação: 02/10/2013 às 09:00 horas.

Concorrência 20/2013: Contratação de empresa especializada para realização de obra de construção do Prédio do CITEC - Campus JK da UFVJM - Diamantina (MG). Total de itens: 01 item. Recebimento dos envelopes: até 01/10/2013 até as 17:00 horas. Sessão de Habilitação: 03/10/2013 às 09:00 horas.

Retirada do edital: www.comprasnet.gov.br e www.ufvjm.edu.br. Informações: Natália Santos (38) 3532 1258.

Natália H. Santos
Chefe da Divisão de Licitações / UFVJM

SAMARCO MINERAÇÃO S.A.
CNPJ/MF nº 16.628.281/0001-61 - NIRE 3130004666-4
(Companhia Fechada)

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE JULHO DE 2013

1. Data, Horário e Local: No dia 29 de julho de 2013, às 14 horas, na sede social da Samarco Mineração S.A. ("Companhia"), localizada na Rua Paraíba, 1.122, 9º andar, na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. **2. Presença e Quórum:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social com direito a voto da Companhia, conforme registro no Livro de Presença de Acionistas, tendo sido verificado, dessa forma, a existência de quórum para a deliberação constante da Ordem do Dia. Presentes também os Srs. Ricardo Vescovi de Aragão, Diretor Presidente da Companhia e Eduardo Pessotti Rangel. **3. Mesa:** Instalada e Presidida a Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia") pelo Diretor Presidente da Companhia, Sr. Ricardo Vescovi de Aragão, o qual convidou o Sr. Eduardo Pessotti Rangel para atuar como Secretário da Assembleia. **4. Convocação:** A Assembleia foi regularmente convocada através da publicação do Edital de Convocação nos dias 11, 12 e 13 de julho de 2013 no Jornal Estado de Minas e no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, com a seguinte Ordem do Dia: Aprovar a ratificação da celebração dos contratos e, conforme o caso, de seus respectivos aditamentos, firmados entre a Companhia e sua acionista, Vale S.A., nos termos do art. 12, inciso V, do Estatuto Social da Companhia. **05. Deliberações Tomadas:** Cumpridas todas as formalidades previstas na legislação pertinente e no Estatuto Social da Companhia, os acionistas presentes aprovaram, por unanimidade, com abstenção da acionista Vale S.A. em relação ao item 5.2., por conta do disposto no art. 115, § 1º, da Lei 6.404/76: 5.1. A lavratura desta Ata na forma de sumário, nos termos do artigo 130, § 1º, da Lei 6.404/76; e 5.2. A ratificação da celebração dos seguintes contratos e, conforme o caso, de seus respectivos aditamentos, firmados entre a Companhia e sua acionista, Vale S.A., nos termos do art. 12, inciso V, do Estatuto Social da Companhia: (a) Contrato de Compra e Venda de Minério de Ferro celebrado entre a Vale S.A. e a Companhia em 30 de dezembro de 2009, e os aditamentos firmados em 27 de janeiro de 2012 e 22 de janeiro de 2013; (b) Contrato de Fornecimento de Minério de Ferro, celebrado em 01 de maio de 2001 entre a Companhia Vale do Rio Doce, atualmente denominada Vale S.A., e a Companhia, e os aditamentos firmados em 08 de setembro de 2005, 04 de julho de 2008, 04 de fevereiro de 2010 e 21 de junho de 2011; (c) Contrato de Compra e Venda de Minério de Ferro do Complexo de Fazendão celebrado em 12 de abril de 2004 entre a Companhia Vale do Rio Doce, atualmente denominada Vale S.A., e a Companhia, e

Ministério da Educação

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

Processo Administrativo nº 23117.006293/2013-50
Concorrência Pública n. 002/2013

A DIRETORIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, torna público, para conhecimento dos interessados, que a Comissão Permanente de Licitações, estará reunida, **no dia 26/09/2013**, com a finalidade de abertura das propostas, **objetivando: EXECUÇÃO DA CONSTRUÇÃO DA AMPLIAÇÃO DO BLOCO 5MSM DO CAMPUS SANTA MÔNICA, COM PILOTIS, SANITÁRIOS DML, SALA TÉCNICA, ESCADA, SALAS E TERRAÇO E DEMAIS ITENS CONSTANTES DO PROJETO ARQUITETÔNICO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES CONSTANTES DO EDITAL E SEUS ANEXOS,** sendo que, os **envelopes deverão ser entregues às 9h00min e a abertura dos mesmos ocorrerá às 9h30min, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES CONSTANTES NO EDITAL E SEUS ANEXOS.**

A Empresa interessada em participar desta Licitação terá que examinar o Edital, disponível no site da Universidade Federal de Uberlândia, no endereço: www.licitacoes.ufu.br, ou fazer cópia da via disponível na Comissão de Licitação, no seguinte endereço, Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 3P, Térreo, Campus Santa Mônica, Uberlândia-MG, fones (34) 3239.4848 e 3239.4896, e fax: (34) 3239.4831, ou ainda, solicitá-lo através do endereço eletrônico: licita@reito.ufu.br. O interessado só arcará com ônus, se optar pela cópia;
Só terá valor legal para efeito do Processo Licitatório o Edital disponibilizado

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

ÔNIBUS TOMBA E FERE SETE PESSOAS

Um ônibus que levava 28 funcionários para começar a jornada de trabalho em uma empresa de autopeças em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, tombou na alça de retorno da Avenida Severino Ballesteros Rodrigues em cima da